



## **DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO'2026**

**- Alhandra, 23 de maio de 2026 -**

Caras e Caros Bombeiros,

Tenho, com muita regularidade, a oportunidade de estar convosco (nos eventos, nas aflições coletivas, nas tempestades, em simulações, na escola de formação conjunta, nos aniversários das vossas Corporações e Associações).

Tenho por isso muitas ocasiões de vos saudar, cumprimentar e acompanhar ao longo do ano.

Mas este é um dia especial!

É o dia em que, enquanto Presidente de Câmara, formalmente, me apresento perante vós (Bombeiras e Bombeiros), em nome de todos os quase 150.000 residentes no nosso Concelho; em nome de todas as empresas; de todas as Associações e Coletividades; e de todas as famílias; para vos dizer OBRIGADO.

Obrigado pela vossa generosidade, porque abdicam de muito do vosso tempo para socorrer os outros (pessoas que não conhecem) e os seus bens (que não vos pertencem). Cuidam de todos como se fossem vossos. Essa generosidade é um exemplo cívico maior, e um incentivo para tornar a nossa sociedade melhor.

Agradecer-vos pela vossa coragem, porque enfrentam todos os desafios, com prontidão e conhecimento operacional, arriscando sempre a vossa vida.

Agradecer-vos pela vossa humanidade... São a expressão viva da humanidade por que todos almejamos! Uma humanidade solidária, preparada e altruísta, que socorre tudo e todos os que mais precisam, quando mais precisam, e quando estão mais frágeis.

A vós, Bombeiras e Bombeiros do Concelho de Vila Franca de Xira, o nosso muitíssimo obrigado.



Caras e Caros Senhores,

Caras e Caros Bombeiros,

A sociedade contemporânea depara-se com inúmeros desafios novos (que aliás se acentuarão cada vez mais), fruto da maior concentração de população nas Cidades; da complexificação da vida atual (que entre outros conduz a uma heterogeneidade crescente de hábitos, horários, circulação de pessoas e mercadorias, objetos, meios de transporte, processos produtivos, entre tantos outros); das alterações climáticas (com cada vez maiores tempestades, mas também mais calor e secas); e de um maior individualismo e exigência (que necessariamente exige mais dos poderes públicos e dos sistemas de socorro); e do envelhecimento generalizado da população europeia e portuguesa.

Deparam-se também desafios novos aos sistemas de proteção civil, num momento em que as funções de soberania do Estado se encontram com fortíssima falta de recursos humanos e equipamentos... serviços essenciais que encerram (como foi o caso recente do encerramento do serviço de urgências obstétricas do Hospital). Todas estas deficiências sobrecarregam os serviços dos Bombeiros e da Proteção Civil, que são chamados a alargar as suas competências técnicas, e realizar cada vez mais atos de socorro em situações periclitantes, como seja o dos partos em ambulâncias.

Vivemos por isso tempos particularmente difíceis.

Por isso a articulação operacional no conjunto de cada Município é tão importante... Por isso a organização conjunta é tão importante... Por isso a programação de investimentos é tão significativa...

Permitam-me este momento para agradecer especialmente também às Direções e aos Comandos das nossas Corporações de Bombeiros, que foram construindo com a nossa Proteção Civil uma nova forma de pensar e atuar, que nos permitiu lançar o Centro Municipal de Operações de Socorro, que está a dar provas de



permitir mais respostas, melhores respostas, e proporcionar maior volume de serviços às Associações, com vantagens claras para as nossas populações.

Trata-se de um investimento inovador em toda a região, de cerca de meio milhão de euros de fundos municipais, que apenas em seis meses deu resposta a 14.000 ocorrências no nosso território e também em Lisboa, Loures e Setúbal, apenas no que diz respeito a urgências pré-hospitalares.

Caras e Caros Bombeiros,

Senhoras e Senhores,

Reforçamos aqui, no Concelho, o investimento estrutural em equipamentos, viaturas (e reparações de viaturas), geradores, eletrobombas, antenas starlink e equipamentos de proteção individual, através de esforço municipal... e estamos prontos a multiplicar o número de Equipas de Intervenção Permanente (nós e as Associações), estando a aguardar a decisão da ANEPC e do Governo.

É importante aliás que este reforço de investimento por parte da Câmara Municipal seja acompanhado de investimento por parte do Estado e do Governo, para que o sistema de proteção civil possa responder à resiliência que o nosso território exige... um território muito heterogéneo, com riscos naturais – mas também industriais e rodoviários – próprios, fruto da história e da pressão exercida pela metrópole.

(...)

Agradeço também aos formandos e cadetes da nossa Escola de Formação Conjunta, aos seus coordenadores e formadores, e a todos os técnicos e técnicas da nossa Proteção Civil (e ao nosso Comandante António Carvalho), que têm sido incansáveis no desempenho das suas funções, e na crescente formação em escolas, procurando criar novas gerações mais preparadas para a resiliência coletiva.



C Â M A R A  
M U N I C I P A L

Ter pessoas mais preparadas para cenários de urgência melhora as ações de socorro, porque verdadeiramente todos somos agentes de proteção civil.

Mas se todos somos agentes de proteção civil, os Bombeiros e Bombeiras são o seu corolário, o seu princípio e o seu coração... e é deles este dia.

Bem-hajam! Muito obrigado!

Alhandra, 23 de maio de 2026.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

*Fernando Paulo Ferreira*